

Os alunos de Enfermagem do 4º ano da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Fernando Pessoa perante as práticas de Distanásia num doente em fase terminal.

## **ANEXO**

Os alunos de Enfermagem do 4º ano da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Fernando Pessoa perante as práticas de Distanásia num doente em fase terminal.

ANEXO 1: Cronograma

**Cronograma da pesquisa de Silva, M. I. G. A. (2008) – “Os alunos de enfermagem no 4º ano perante as técnicas de Distanásia num doente em fase terminal”.**

Tempo Actividades	2006				2007					2008						
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Pesquisa bibliografia	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx	000 xxx		
Problemática	000	000	000	000 xxx												
Questões ou hipóteses	000	000 xxx	000 xxx	000 xxx												
Objectivos	000	000 xxx	000 xxx	000 xxx												
Variáveis	000	000 xxx	000 xxx	000 xxx												
População	000	000 xxx	000 xxx	000 xxx												
Processo de amostragem	000	000	000 xxx	000 xxx												
Instrumento de colheita de dados		000	000	000 xxx												
Pré-teste									000 xxx							
Colheita de dados/aplicação											000 xxx					
Tratamento dos dados											000 xxx					
Resultados												000 xxx				
Discussão												000 xxx				
Conclusão													000 xxx			
Entrega ao orientador													000 xxx			
Entrega na UFP														000		
Apresentação e defesa														000	000	

000 - Actividades Planeada

xxx - Actividades Realizadas

Os alunos de Enfermagem do 4º ano da Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Fernando Pessoa perante as práticas de Distanásia num doente em fase terminal.

ANEXO 2: Questionário

**Mariana Isabel Guedes Azevedo Silva**

**QUESTIONÁRIO**

**“Os alunos de Enfermagem do 4º ano da Faculdade de Ciências da Saúde –  
Universidade Fernando Pessoa perante as práticas de Distanásia num doente em fase  
terminal”**

**Faculdade de Ciências da Saúde**

**Universidade Fernando Pessoa**

**Porto, 2008**

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

Mariana Isabel Guedes Azevedo Silva, aluna da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa, a frequentar o 4º ano da Licenciatura em Enfermagem.

Solicita-se a sua colaboração no preenchimento do questionário que se segue, de modo a desenvolver um trabalho de investigação intitulado: “Os alunos de Enfermagem do 4º ano da Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade Fernando Pessoa perante as práticas de Distanásia num doente em fase terminal”.

De seguida, apresenta-se um relato de um caso clínico real, para que o participante possa ser confrontado com a temática, e que de seguida responda às questões de acordo com a sua opinião.

Por favor, pede-se que responda com sinceridade; o questionário é anónimo e os dados confidenciais, pelo que não se deve identificar ao longo do questionário.

O mesmo questionário tem a duração média de 15 minutos, com perguntas em que deve assinalar com uma cruz a sua resposta.

Antecipadamente agradece-se a sua colaboração.

Aluna: Mariana Guedes

---

## × Caso Clínico<sup>1</sup>

Menina de 1 ano e meio, à qual foi diagnosticado há cerca de 8 meses um tumor cerebral, foi proposta para cirurgia de remoção, mas foi descoberto que este já tinha metastizado por todo o corpo.

Sem grandes hipóteses de cura, foi indicada para acompanhamento de cuidados paliativos, continuando a ser submetida a sessões de quimioterapia, tendo até então conseguido sobreviver com uma qualidade de vida restrita.

Passados três meses, foi proposto que se realiza-se depuração sanguínea, tendo sido sempre esta uma técnica com imensos riscos, pois poderiam ocorrer hemorragias graves durante o processo. Numa das colheitas, a menina, teve uma grave hemorragia, e foi de imediato para o bloco operatório, onde o quadro reverteu de certa forma, mas ficou em coma.

Passados 7 dias, a menina faleceu.

Terá sido esta decisão um meio inútil/desproporcionado? Teria sido melhor, continuar com as sessões de quimioterapia e ver a evolução do seu estado?

## × Questionário

### 1ª Parte:

1. Idade: \_\_\_\_\_
2. Sexo: Masculino  Feminino
3. Quantos campos de estágio já frequentou: \_\_\_\_\_

---

<sup>1</sup> Autorizado

## 2ª Parte:

1. Já esteve a estagiar numa Unidade de Cuidados Paliativos ou outro similar com doentes em fase terminal? Sim  Não

2. Já esteve em contacto com doentes em fase terminal numa Unidade Hospitalar? Sim  Não

3. Teve formação académica sobre distanásia e toda a problemática envolvente? Sim  Não

4. Teve formação no campo de estágio sobre distanásia? Sim  Não

5. Se teve formação sobre distanásia, considera que esta foi importante para sua formação e aplicação no futuro exercício profissional? Sim  Não

6. Teve apoio por parte dos Enfermeiros nas situações em que colocou em dúvida o uso de certas práticas inúteis ao doente? Sim  Não

7. Perante o caso clínico apresentado anteriormente, considera que na sua prática profissional estará preparado para resolver interiormente as problemáticas que este aborda?

a) Sempre

b) Muitas vezes

c) Às vezes

d) Raramente

e) Nunca

8. Qual a sua opinião sobre o uso de técnicas invasivas num doente em fase terminal?

a) A favor

b) Contra

c) Abstenho-me

9. No caso do doente se encontrar no seu serviço, e em consequência de intervenções interdependentes, lhe tiver que aplicar técnicas invasivas, que poderão pôr em causa a sua qualidade de vida, irá praticá-las?

a) Sempre

b) Muitas vezes

c) Às vezes

d) Raramente

e) Nunca

10. Qual a sua opinião sobre o uso de técnicas invasivas a um doente a quem estas poderão ser fúteis ou desproporcionadas:

a) A favor

b) Contra

c) Abstenho-me

11. Na sua prática profissional irá ser objector de consciência em relação ao tema proposto?

Sim  Não

12. O termo distanásia refere-se a:

a) Atrasar o mais possível o momento da morte, usando todos os meios, proporcionados ou não, com o objectivo de prolongar ao máximo a vida do doente.

b) Morte assistida.

c) Acompanhamento do doente em fase terminal de vida, evitando o uso de procedimentos inúteis ou desproporcionados, promovendo ao máximo a sua qualidade de vida.

d) Desconheço totalmente o conceito.